

Afonso Baldaque

Trio Zéfiro

19 dez 2024
21:00 Sala 2

Prémio Conservatório de Música do Porto/Casa da Música

Afonso Baldaque trombone
Aida Sigharian piano

Enrique Crespo (1941-2020)
Improvisação n.º 1

Launy Grøndahl (1886-1960)
Concerto para trombone

1. Moderato assai ma molto maestoso
2. Quasi una Leggenda: Andante grave
3. Finale: Maestoso — Rondo

Stjepan Šulek (1914-1986)
Sonata "Vox Gabrieli"

Trio Zéfiro
Ana Catarina Dias e Leonor Monteiro flauta
Martim Pereira piano

Friedrich Kuhlau (1786-1832)
Trio para piano e duas flautas, op. 119

1. Allegro moderato
2. Adagio patetico
3. Allegro

Gary Schocker (1959)
Três danças para duas flautas e piano

1. Easy Going
2. Moody
3. Coffee Nerves

Natural do Porto, **Afonso Baldaque** (2007) começou a estudar trombone aos seis anos de idade, no Conservatório de Música do Porto, na classe de Joaquim Oliveira. A partir dos catorze, complementou a sua formação na vertente jazz do instrumento, com Gil Silva e Ricardo Resende.

Foi galardoado em diversos concursos, entre os quais o Concurso Internacional de Instrumentos de Sopro "Terras de La Salette" (Oliveira de Azeméis, 2019), o Concurso C.J.COM (Coimbra, 2019) e em todos os escalões do Concurso Interno do Conservatório de Música do Porto (2017, 2018, 2019, 2022 e 2024, categoria Sopros Metais). Este ano venceu o Prémio Casa da Música/Orquestra do Norte como solista, o Lurdes Júdice para melhor instrumentista na Festa do Jazz, o prémio para melhor arranjo musical no concurso Future Jazz na Casa da Música e o Concurso Internacional de Sopros do Alto Minho.

Realizou masterclasses com prestigiados trombonistas e frequenta o 8.º grau no Conservatório de Música do Porto, na classe de Joaquim Oliveira, integrando a Orquestra Sinfónica e a Orquestra de Sopros do CMP, bem como a Orquestra Clássica da Maia, a Banda Musical Leverense e a Big Band Antequestra.

O **Trio Zéfiro** nasce da iniciativa de Ana Dias, Leonor Monteiro e Martim Pereira, no âmbito do seu percurso enquanto alunos do Conservatório de Música do Porto. Jovens músicos promissores, prosseguem atualmente os estudos superiores nas cidades de Lisboa, Genebra e Amesterdão, respetivamente, em três importantes escolas de música. Com um percurso individual distinto e reconhecido, mantêm-se cúmplices no seu gosto por cada um dos seus instrumentos, mas também pela música de câmara para trio de duas flautas e piano. Formado em 2022, no âmbito da disciplina de música de câmara, o Trio Zéfiro contou com a orientação de Marco Pereira e foi grupo semifinalista do Prémio Jovens Músicos. Em 2023 foi o vencedor do Concurso Interno do Conservatório de Música do Porto e do Prémio Casa da Música.